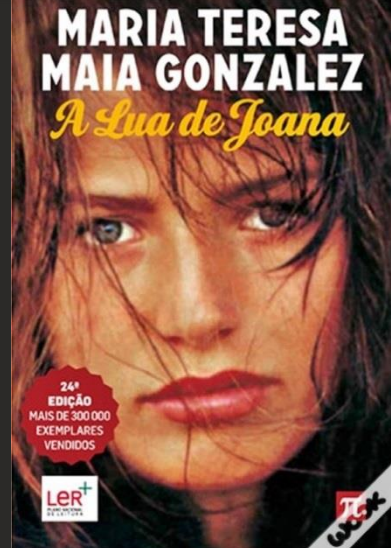


Leitura(s) para todos

Li e gostei!



Carolina Gonçalves Ribeiro, nº7, 6ºD

Li e gostei do livro *A Lua de Joana*, de Maria Teresa Maia Gonzalez. É um livro muito delicado, com uma história emocionante e que nos conduz a profundas reflexões. Trata de uma jovem, Joana, que escrevia cartas para a sua amiga já falecida, Marta, como uma forma de manter o contacto e a proximidade com a pessoa de quem sentia tanta falta. Marta tinha falecido devido ao consumo excessivo de droga, mas o motivo que a levava a enveredar por esse mundo escuro era desconhecido. Por isso, Joana sentia-se magoada e triste pelo facto de Marta nunca lhe ter contado o que se passava.

Joana tinha uma vida difícil, pois todos os dias tinha pesadelos com Marta, os pais estavam sempre muito ocupados com os seus trabalhos e, a certa altura, o seu irmão começou a precisar de apoio psicológico. Joana só podia contar com a sua avó, que adorava, mas esta faleceu devido a uma doença. Então, Joana refugiava-se no seu quarto branco, onde tinha um baloiço, também branco, com a forma de meia lua. Era nele que se sentava muitas vezes para pensar. Este baloiço deu o nome ao livro – *A Lua de Joana*.

Marta tinha um irmão, Diogo, que ficara muito perturbado com a morte da irmã. Então, Joana tentou ajudá-lo, aproximando-se dele, acompanhando-o.

Na escola, um amigo de Joana propôs que se fizesse uma peça de teatro relacionada com o motivo da morte de Marta. Apesar de Joana ainda não se sentir bem ao falar do assunto, aceitou. Depois de o texto estar concluído, a peça foi apresentada na escola e todos gostaram muito.

Certo dia, Joana foi a casa dos pais de Marta, para falar com Diogo, mas encontrou a mãe da amiga muito abatida. Esta deu-lhe um saco cheio de recordações da filha e Joana foi imediatamente para casa, ansiosa por ver o que o saco guardava.

Ao longo do tempo, Joana foi-se tornando cada vez mais amiga e mais próxima de Diogo. Um dia, este pediu-lhe dinheiro e ela, ignorando o motivo do pedido, deu-lho. Diogo continuou a pedir-lhe dinheiro e, passado algum tempo, confessou à amiga que o utilizava para comprar droga.

Será que Joana se deixou influenciar pelo mundo da droga? Ou será que teve consciência do perigo e tentou ajudar o amigo?

Se quiserem saber, leiam o livro. Está à vossa espera na nossa biblioteca.

